



Estratégias de sedação em terapia intensiva e sua associação com delirium e desfechos clínicos em pacientes críticos

Tema: Medicina

Manuella Acosta Jablonski; Manuela Savegnago Casarin; Isadora de Bortoli Rebelato; Maria Luiza Stangherlin; Sofia Schumacher Roggia;

Universidade Franciscana
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: O delirium é complicação frequente em pacientes críticos, associado a maior mortalidade, tempo de ventilação mecânica e permanência em UTI. Estratégias de sedação têm papel central na modulação desse desfecho, especialmente na profundidade e no agente utilizado. Esta revisão sistemática avaliou a associação entre estratégias de sedação em UTI e ocorrência de delirium, além de seus impactos clínicos e na experiência do paciente. **Material e Métodos:** Revisão sistemática com síntese qualitativa, conforme recomendações PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed (2016–2024), nos idiomas inglês, português e espanhol, utilizando os descritores “sedation”, “delirium” e “intensive care unit”. Incluíram-se ensaios clínicos e estudos observacionais que avaliaram estratégias de sedação em pacientes adultos internados em UTI. Excluíram-se duplicatas, estudos pediátricos, revisões narrativas e trabalhos fora do escopo. Foram identificados 221 estudos; após remoção de duplicatas restaram 130. Destes, 45 seguiram para leitura completa e 17 compuseram a amostra final. **Resultados:** Sedação leve associou-se à menor incidência de delirium em relação à sedação profunda. Dexmedetomidina reduziu delirium e tempo de ventilação em comparação aos benzodiazepínicos. Protocolos com metas e interrupção diária reduziram o tempo de UTI. Não houve diferença em mortalidade. Observou-se heterogeneidade entre os estudos quanto a protocolos e critérios diagnósticos. **Conclusão:** Estratégias de sedação leve, especialmente com não benzodiazepínicos, reduzem delirium e melhoram desfechos em pacientes críticos. Protocolos estruturados aumentam segurança e experiência do paciente, mas a heterogeneidade indica necessidade de padronização futura.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br